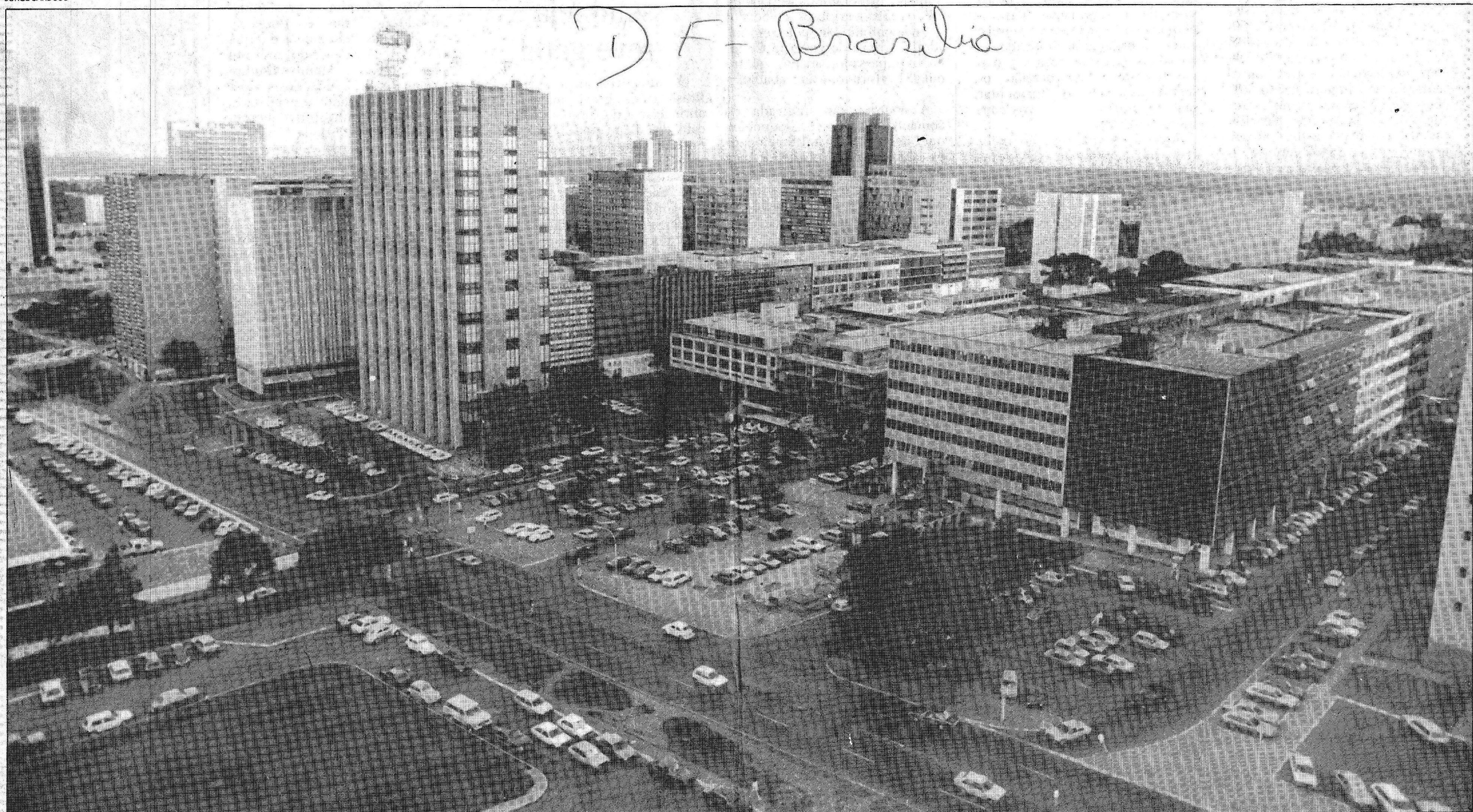


JORGE CARDOSO



O Setor Comercial Sul é um dos mais visados pela pesquisa que proporrá o redimensionamento do sistema viário da área central de Brasília, que engloba ainda os setores Hoteleiro, de Diversões e Bancário

Centro de Brasília será replanejado

Maísa Moura

A partir de outubro, o sistema viário da área central de Brasília começa a ser modificado. Os setores Comercial, Hoteleiro, Bancário, Médico-Hospitalar, Rádio e Televisão e de Diversões Sul serão replanejados com base no resultado das pesquisas que o departamento de Engenharia Civil da Universidade de Brasília (UnB), em convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, iniciou ontem.

Durante três meses, uma equipe de 130 pessoas, entre técnicos, alunos e professores da Engenharia Civil, estarão trabalhando em diversos pontos da área central para uma "radiografia" do fluxo de pedestres e veículos e de todas as atividades desenvolvidas no local. Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano, Newton de Castro, o convênio firmado com a UnB vai possibilitar a reestruturação da área. "As pesquisas vão embasar os trabalhos futuros. Até agora, nenhum diagnóstico das atividades do setor foi feito. Só palpites", argumentou o secretário.

Segurança — De acordo com o coordenador do projeto, professor José Augusto Fortes, o principal objetivo do projeto é melhorar a circulação básica do local e a segurança do pedestre. "Para isso, serão observados os pontos de ônibus, a demanda do transporte coletivo, os estacionamentos, e a circulação de veículos".

O projeto é dividido em várias etapas. Até o dia 24 deste mês, os estudantes estarão em pontos específicos fazendo a contagem volumétrica dos veículos, das 7h às 21h. Do dia 20 a 25, será feita a cronometragem da velocidade dos carros, nos sentidos norte/sul e sul/norte. Munidos de pranchetas, cronômetros e

contadores, os estudantes irão medir a velocidade e o número de veículos que trafegam em vários pontos da área central, das 7h às 21h, inclusive nas horas de maior movimento. Com essas pesquisas, o professor José Augusto acredita que será possível obter informações importantes para a elaboração do projeto de revitalização do setor.

As pesquisas serão feitas em três horários básicos, tanto no que se refere à medição do fluxo de veículos, quanto a velocidade. O primeiro turno será das 7h30 às 8h30, o segundo das 11h30 às 14h e o último, das 17h às 19h30.

Solo — No mês de julho começará a ser feita a pesquisa de uso de solo de toda a área, especialmente no Setor Comercial Sul. De acordo com o coordenador, professor José Augusto, "a pesquisa consiste em conhecer o que existe embaixo de cada prédio, levantar a rede pluvial, telefônica, elétrica e, ainda recolher o maior número de dados possíveis", para que não haja um confronto com a estação do metrô, que deverá passar na parte subterrânea do local.

A lotação dos estacionamentos, demanda de vagas e a rotatividade dos veículos na área central serão estudados do dia 20 ao dia 1º de julho, nos horários da manhã e da tarde. No dia 2 de julho, será a vez dos pontos de ônibus. Nessa etapa, serão contabilizados os embarques e desembarques de ônibus nos primeiros pontos da avenida W-3 Sul e nas paradas de toda a área. Está planejado, ainda, uma pesquisa de ocupação visual da Rodoviária, em sete pontos distintos, num período ininterrupto de 24 horas. Para complementar o projeto, está prevista uma pesquisa de opinião a partir do dia 5 de julho, com o objetivo de recolher informações, sobre os principais problemas da área.

RENATO COSTA



Técnicos iniciaram ontem o trabalho em diversas áreas do setor central, que levará aproximadamente três meses